

# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

## **BOLETIM. EXTRACTOS E RESUMOS DAS ACTAS DAS SESSÕES.**

OLIVEIRA, Manuel Alves de

Ano: 1969 | Número: 79

---

### **Como citar este documento:**

OLIVEIRA, Manuel Alves de, Boletim. Extractos e Resumos das Actas das Sessões. *Revista de Guimarães*, 79 (3-4) Jul.-Dez. 1969, p. 336-356.

---

Casa de Sarmiento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51  
4800-432 Guimarães

E-mail: [geral@csarmiento.uminho.pt](mailto:geral@csarmiento.uminho.pt)

URL: [www.csarmiento.uminho.pt](http://www.csarmiento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

# BOLETIM

---

## EXTRACTOS E RESUMOS DAS ACTAS DAS SESSÕES

### Sessão de 24 de Julho

Presentes os vogais Srs. Dr. Augusto Cunha, Manuel Alves de Oliveira, Alberto Costa, Dr. João Carneiro e Dr. Castro Ferreira, sob a presidência do Sr. Coronel Mário Cardozo. Aberta a sessão e entrando logo no uso da palavra, o Sr. Presidente disse: «Prezados colegas da Direcção desta Casa: Cumpro o doloroso dever de, ao abrir esta sessão, me referir em primeiro lugar ao acontecimento, inesperado e brutal, que há pouco nos feriu com o falecimento do Dr. Hugo de Almeida, nosso camarada de trabalho nesta Instituição, que há quatro anos ele vinha servindo tão dedicadamente.

Foi o Dr. Hugo de Almeida um homem bom e simples, norteado por uma elevada doutrina moral, cheio de sinceridade no seu conceito da vida de relação e de cooperação humana. Orientava ultimamente a acção do semanário local «Comércio de Guimarães», de tão antigas e respeitáveis tradições, e terminou em 9 do corrente os seus dias, quando ainda esperávamos dele, durante largos anos, a mesma actividade que foi sempre o rumo da sua vida. A morte prematura deste homem novo deixou uma grande lacuna na nossa terra, tão carecida de quem a saiba servir com dedicação, inteligência e desinteresse pessoal.

Hugo de Almeida foi assim um nobre exemplo de tenacidade, persistência e honestidade no trabalho, um homem que, por si só, pelo seu próprio esforço, soube elevar-se acima do vulgo, sem vaidades nem orgulhos, e conquistar um lugar que ocupou sempre com sóbria dignidade. Muito novo ainda, e com limitados recursos materiais, tirou o curso do magistério primário, que soube honrar, com seu temperamento nato de educador, na

difícil e canserosa missão da formação moral e desenvolvimento da mentalidade infantil. Depois, aspirando a um mais elevado nível de cultura, a que as suas aptidões intelectuais lhe davam jus, obteve, sempre à custa do seu próprio esforço e trabalho, sem ajudas nem protecçõismos de favor, que evitava solicitar, a sua formatura universitária em Direito, dedicando-se ao Foro como advogado inteligente e hábil, e jurista conhecedor do seu mister. O que era, a si o devia. A posição social que alcançara era obra marcadamente sua.

Nas Letras distinguiu-se como um jornalista de recursos, ponderado, criterioso e calmo, que sabia discutir sem rancor nem paixão demagógica. Dispondo de particulares dotes de orador, discursava, improvisando com facilidade e fluência.

Em 1953, por ocasião do Centenário da cidade de Guimarães e das comemorações do Milenário da existência histórica da nossa terra, realizou na Sociedade Martins Sarmento, da qual era sócio efectivo há mais de trinta anos, uma bela Conferência que intitulou *Jornalismo Vimaranesense. Lição vibrante de amor à Terra*, na qual fez a história pormenorizada da nossa evolução jornalística, deu notícia dos numerosos periódicos que, em mais de um século de labor literário e noticioso, aqui se publicaram, incluindo a sua índole, suas características, seus combates em defesa do progresso da cidade e do concelho. Esse belo trabalho do Dr. Hugo de Almeida foi, no ano imediato, incluído no «Livro de Ouro» que, por ocasião dessas comemorações, a nossa Câmara Municipal editou numa soberba publicação.

Actualmente fazia parte da Direcção da Soc. M. S., para a qual tinha sido eleito em 1965, tomando a seu cargo as actividades culturais da Instituição relacionadas com a Instrução pública.

Foi, em suma, o Dr. Hugo de Almeida um indiscutível valor da nossa terra, como tantos outros de gerações passadas, que infelizmente desaparece do nosso convívio. Nós, que sinceramente respeitámos sempre e estimámos este homem bom e prestável, pelas suas qualidades de carácter, de inteligência e de coração, deplorámos e sentimos profundamente a sua morte; propomos por isso seja lançado na acta desta sessão um voto de profundo e comovido pesar.

Que descansa em paz, na sua humilde campa rasa, no Cemitério da Atouguia, à qual os que verdadeiramente o estimávamos o fomos acompanhar, na luminosa manhã de 10 do corrente.

Todos os directores presentes se associaram a estas sentidas palavras do Sr. Presidente.

O Sr. Secretário procedeu depois à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada, e deu conhecimento do seguinte expediente:

Um convite da Comissão de Honra do Festival Folclórico Internacional de S. Torcato para assistir à exhibição do mesmo, que se realiza no dia 27 do corrente, no largo fronteiro ao Mosteiro.

Um convite para assistência à Missa Solene realizada no dia 17, pelas 13 horas, na Capela de S. Miguel do Castelo, após a qual seria aceso o facho (*Chama da Pátria*) para ser levado por três atletas ao Brasil, que tomam parte nos jogos desportivos luso-brasileiros. Pela Soc. M. S. assistiu o Pres. da Direcção.

O Sr. Presidente, retomando a palavra, propoz que, para ocupar o lugar vago na Direcção pelo falecimento do nosso colega Dr. Hugo de Almeida fosse imediatamente chamado à efectividade do serviço o membro da direcção suplente Sr. Engenheiro José Maria Gomes Alves. Aprovada por unanimidade esta proposta foi resolvido officiar àquele novo director para comparecer nesta Sociedade no dia 28 do corrente, a fim de tomar posse dos serviços ligados à instrução e educação populares, que o nosso falecido colega exercia nesta Colectividade.

Em seguida, o Sr. Dr. Augusto Cunha, disse que, tendo sido previamente marcado para o dia 1 do corrente o encerramento do curso de língua inglesa, que desde Janeiro deste ano foi gratuitamente ministrado pelo nosso consócio, Sr. Prof. Dr. Hélio Alves, e estando nesse dia o Sr. Presidente ausente de Guimarães e portanto involuntariamente impedido de comparecer a essa sessão de encerramento, lhe pedira para o substituir nesse acto, onde havia lido algumas palavras, que lhe parecia deverem ficar transcritas na acta desta sessão, como homenagem ao Ex.<sup>mo</sup> Professor que tão devotada e desinteressadamente se desempenhara daquela árdua missão, colaborando assim nas actividades culturais da nossa Instituição. Foram então lançadas na acta as seguintes palavras com que o sr. Dr. Augusto Cunha, em nome

do Pres. da Direcção, encerrara o referido curso, que no próximo ano deverá reabrir:

«Senhor Professor Dr. Hélio Alves:

É hoje o último dia de aula deste curso de língua inglesa, que V. Ex.<sup>a</sup> teve a generosidade de ministrar gratuitamente desde Janeiro, revelando assim um alto espírito de colaboração com as actividades da Direcção desta Sociedade a que V. Ex.<sup>a</sup> pertence, como nosso muito digno consócio.

Na qualidade de Vice-presidente desta Sociedade vim hoje aqui na ausência forçada do Senhor Presidente e por ele incumbido para, na presença dos seus alunos, renovar a V. Ex.<sup>a</sup> os nossos agradecimentos pelo trabalho que se dignou prestar-nos, com manifesto sacrifício dos seus interesses pessoais.

O trabalho que V. Ex.<sup>a</sup> teve é tanto mais de apreciar e louvar quanto é certo que, na época utilitária, de concorrência e de luta egoísta, que hoje se vive por todo o mundo, são raros os exemplos das pessoas que se oferecem para trabalhar somente pelo bem comum, sem outra remuneração ou prémio que não seja a satisfação moral da sua consciência e o espírito de bem-fazer.

Mas não é humano que abusemos dessa bondade natural, nem do sacrifício daqueles que voluntariamente põem acima de tudo servir sem qualquer recompensa material, por mais justa e merecida que ela seja. Por isso é nosso intuito que no próximo ano lectivo, a Sociedade procure organizar este curso em termos de o Professor poder ser recompensado de algum modo do seu cansado trabalho.

No começo do presente curso, que hoje encerra os seus trabalhos, e em face do elevado número de alunos que logo se inscreveram, era vontade nossa constituir duas turmas: — uma delas destinada apenas a principiantes; outra, seria esta que durante seis meses funcionou regida por V. Ex.<sup>a</sup>, para alunos já com algumas luzes da língua inglesa. E ainda desejávamos formar um outro curso, de língua francesa, cuja leccionação igualmente se impunha.

Para tal fim apelamos para os Institutos britânico e francês estabelecidos no nosso país, que logo nos responderam não terem possibilidades de prestar-nos o auxílio que pedíamos, o qual era o de conseguirmos professores daqueles institutos que viessem aqui leccionar, sem qualquer encargo monetário para a nossa Sociedade, visto que o restrito orçamento desta Colectividade não nos permitia, infelizmente, esse encargo.

Ora esta recusa por parte daqueles institutos estrangeiros, que supomos viverem com meios materiais suficientemente abundantes, veio confirmar e pôr em destaque precisamente o que acabei de dizer sobre a raridade daquele espírito de benemerência e de sacrifício, em contraste com a franca generosidade que o Sr. Prof. Hélio Alves logo manifestou, sem hesitação alguma quanto lhe pedimos a sua colaboração.

Sr. Professor! mais uma vez lhe quero exprimir, portanto, com estas singelas mas sinceras palavras, a nossa profunda gratidão.

Aos Snrs. alunos e alunas aqui presentes desejo sentir a satisfação da Direcção desta Casa pela assiduidade com que acompanharam o curso e manifesto proveito que dele naturalmente

tiraram, correspondendo assim aos esforços e iniciativas da Sociedade, no sentido de mais uma vez poder ser útil, como instituição de Cultura que é, à cidade de Guimarães e às pessoas que nela habitam e manifestem vontade de educar o seu espírito e de ampliar os seus conhecimentos, sempre indispensáveis à luta pela vida. E agora, desejo a todos muito boas férias, e, até a abertura do novo curso, se o Senhor Prof. Hélio Alves puder então recomeçar as suas lições, como esperamos.»

Comunicou mais o Sr. Dr. Augusto Cunha que, por parte dos alunos do curso havia manifestado o agradecimento de todos, o Sr. Eduardo Oliveira Araújo, salientando o proveito que todos tinham tirado das lições práticas ministradas pelo Sr. Prof. Hélio Alves durante os seis meses de aulas decorridos. Por fim o benemerente professor agradeceu também as palavras de homenagem que naquela hora lhe tinham sido dedicadas, considerando-as aliás imerecidas pois tivera a maior honra e prazer em colaborar nas actividades da Instituição a que pertencia, tinha o dever de bem a servir no que lhe fôsse possível.

Pedindo a palavra o Sr. Manuel Alves de Oliveira disse que, fazendo parte das Comissão Distrital nomeada pelo Governo Civil de Braga para a realização das Comemorações do Centenário de Vasco da Gama, propunha que a Sociedade Martins Sarmiento se associasse a essas comemorações promovendo na nossa sede uma sessão solene. O Sr. Presidente, dando todo o apoio à proposta do Sr. Alves de Oliveira, disse que já com essa finalidade se havia convidado o Professor da Universidade de Coimbra Doutor Armando Cortesão a pronunciar aqui uma Conferência alusiva ao período das navegações portuguesas, convite que aquele professor aceitara, como ficou exarado na acta da sessão de 31 de Maio, mas que por doença fora impedido de a realizar. Todavia esperava que ainda no corrente ano ele estivesse em estado de saúde que lhe permitisse cumprir a sua promessa.

Tendo sido recebido um aviso da Repartição de Finanças para o pagamento da contribuição predial das propriedades desta Sociedade, obrigação de que tem estado isenta por motivo de se tratar de uma instituição oficialmente considerada de «Utilidade Pública», ficaram encarregados da regularização urgente deste assunto os Srs. Directores Dr. João Carneiro, tesoureiro, e Manuel

Alves de Oliveira, secretário, pedindo ao Governo Civil de Braga a necessária declaração para novamente se poder obter essa isenção à face das actuais disposições do Código da Contribuição Predial.

Foi autorizado o Sr. Tesoureiro a pagar obras consideradas indispensáveis nas propriedades rústicas da Sociedade, na importância de 6.350\$00 escudos, segundo orçamentos apresentados pelo director das referidas propriedades Sr. Dr. Castro Ferreira e aprovados pela Direcção.

Pelo Sr. Coronel Mário Cardozo foi proposto para sócio da nossa Colectividade o Sr. Architecto Manuel Gustavo Fernandes Marques, de Lisboa. Admitido.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

### Sessão de 9 de Agosto de 1969

Presentes os membros da Direcção Srs. Drs. Augusto Cunha, Manuel Alves de Oliveira, Alberto Costa e Dr. João Afonso Carneiro com excepção do Sr. Presidente, Coronel Mário Cardozo, que por motivo de força maior não pode comparecer e se fez substituir pelo Vice-Presidente Sr. Dr. Augusto Cunha.

Aberta a sessão, o Sr. Vice-Presidente disse que esta convocação extraordinária se destinava a comemorar o 70.º aniversário do falecimento do insigne Patrono da nossa Colectividade e ilustre Vimaranense que foi o sábio Martins Sarmiento. Quanto mais os anos vão decorrendo, mais avulta, nos domínios da Arqueologia, a figura inconfundível de Martins Sarmiento como um dos maiores pioneiros do estudo da cultura dos castros, especialmente dos da região vimaranense, entre os quais se destaca a Citânia de Briteiros, sempre visitada e apreciada por estudiosos nacionais e estrangeiros.

Era, pois, com a mais profunda veneração que evocava, neste dia e nesta casa que constitui o melhor monumento à memória de Martins Sarmiento, essa extraordinária personalidade que, mercê da sua obra, exerce ainda a mais proveitosa e marcada influência entre os cultores da Arqueologia nacional.

Seguidamente, e na forma dos anos anteriores, depois de encerrada a sessão, todos os Srs. Directores presentes

se deslocaram ao cemitério de Briteiros, em romagem ao túmulo de Martins Sarmento, como para darem também cumprimento aos legados estabelecidos nas disposições testamentárias da falecida Esposa do insigne arqueólogo.

### Sessão de 30 de Agosto

Presidiu o Sr. Vice-presidente estando presentes os Directores Srs. Manuel Alves de Oliveira, Dr. João Afonso Almeida Carneiro e Dr. Castro Ferreira.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta de sessão anterior, após o que o Sr. Secretário deu conhecimento do seguinte expediente:

Offícios-convite da Irmandade de S. Gualter para a festividade em honra do seu Padroeiro, celebrada no dia 4 do mês corrente no Templo dos Santos Passos, e para a procissão realizada nesse mesmo dia.

Um convite do Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara Municipal para assistência à Missa Solene, com alocução patriótica, comemorativa da gloriosa data da Batalha de Aljubarrota, e celebrada no dia 14 do corrente no altar do Padrão da Batalha do Salado. Assistiu, pela Sociedade, o Sr. Dr. João Afonso Carneiro.

Um officio da Comissão Executiva das Festas da Cidade a oferecer à Biblioteca da Sociedade uma partitura, para banda de música, do Hino da Cidade, por Aníbal Vasco Leão.

Um officio do Chefe do Serviço Português de Trocas Internacionais da Biblioteca Nacional de Lisboa a inquirir do interesse e possibilidade de troca das nossas publicações com a «Brigham Young University». Foi resolvido responder afirmativamente.

Um convite para a recepção de cumprimentos aos eminentes Cardiais D. Manuel Gonçalves Cerejeira e D. Maximiliano de Furstenberg, Legado Pontifício, que hoje se realiza em Braga. A Sociedade far-se-á representar pelo Vice-presidente Sr. Dr. Augusto Cunha.

Seguidamente o Sr. Vice-presidente referiu-se à honrosa visita feita à Sociedade, no dia 29, pelo Sr. Presidente do Conselho, Professor Doutor Marcelo Caetano, o que traduziu uma deferência especial que deve ficar registada, pelo seu alto significado e pela afabilidade e simpatia como S. Ex.<sup>a</sup> correspondeu a todas as demonstrações de respeito e carinho que lhe foram dispensadas,

tanto pela Direcção da Sociedade Martins Sarmiento, como pelos sócios da nossa Colectividade que aqui se reuniram, e ainda por diversas individualidades que se encontravam presentes, como o Sr. Governador Civil do Distrito, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Guimarães e vereadores, o Sr. D. Prior da Colegiada, Embaixador António de Faria, Eng.º Duarte do Amaral, Desembargador João Arantes Rodrigues, Reitor do Liceu, Director da Escola Commercial e Industrial, Conservador do Paço dos Duques de Bragança, Director do Arquivo Municipal, e outras pessoas de destaque no nosso meio.

O Sr. Presidente do Conselho percorreu a Biblioteca e o nosso Museu, que apreciou devidamente, mostrando-se muito interessado pela acção cultural da nossa Instituição, tendo-lhe sido oferecidas pela Sociedade algumas das obras ultimamente editadas.

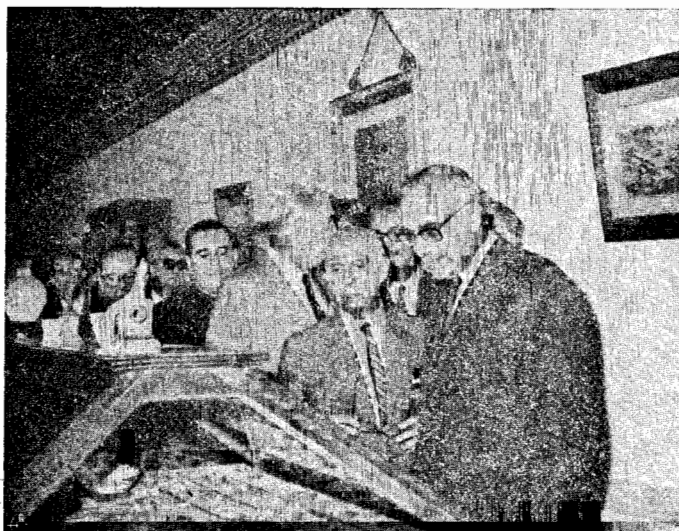
À saída do edificio foi S. Ex.<sup>a</sup> entusiasticamente saudado por grande número de pessoas que tinham accorrido para o aclamarem.

Referiu-se depois o Sr. Vice-presidente ao acto da inauguração da Exposição de pintura do consagrado Artista vimaranense que foi Abel Cardozo, no qual usaram da palavra um representante da Comissão das Festas, o Sr. Presidente da Câmara Municipal, o Pintor Sr. Carlos Carneiro, o Sr. Presidente da Sociedade Martins Sarmiento e o Sr. Governador Civil do Distrito. A este acto será feita mais larga referência no próximo tomo da «Revista de Guimarães».

O Sr. Vice-presidente deu ainda conhecimento do pedido apresentado pelo construtor civil José da Silva, desta cidade, encarregado da construção de um bloco residencial no Largo da República do Brasil, em terreno confinante com o dos prédios ali existentes que são propriedade da nossa Sociedade e de outras instituições vimaranenses, para troca de uma parcela de terreno que nos pertence com a área de 5m<sup>2</sup> por outra parcela com a mesma área a ele pertencente, tudo indicado numa planta que juntara. Como o terreno da Sociedade é de valor superior ao que lhe seria dado em troca, propoz o referido construtor, em compensação, realizar vários trabalhos de beneficiação dos referidos prédios. Estudada devidamente a proposta, o Sr. Secretário foi de parecer que, em virtude dos prédios administrados



*O Senhor Prof. Doutor Marcelo Caetano, Chefe do Governo, visita a Soc. Martins Sarmento: Percorrendo a Biblioteca.*



*Visita do Prof. Doutor Marcelo Caetano à Soc. Martins Sarmento: Observando a Secção de Indústrias proto-históricas do Museu.*

pela Sociedade serem também pertença de outras instituições vimaranenses, se deviam convocar os presidentes dessas instituições, a fim de emitirem o seu parecer acerca da proposta apresentada, o que foi aprovado.

O Sr. Secretário informou que já fora requerida ao Sr. Governador Civil a declaração de Utilidade Pública da nossa Sociedade, para efeito de poder ser solicitada à Direcção-Geral das Contribuições e Impostos a isenção de contribuição predial das propriedades pertencentes à nossa Colectividade, em face das disposições do Código da Contribuição Predial.

O Sr. Dr. Castro Ferreira, administrador dos propriedades, deu conhecimento do incêndio que se verificou no monte de Citânia, em 23 do corrente, e propôs que se procedesse a venda dos pinheiros que tinham sido atingidos pelas chamas, o que foi aprovado.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

### Sessão de 30 de Setembro

Sob a presidência do Ex.<sup>mo</sup> Presidente Sr. Coronel Mário Cardozo reuniu-se a Direcção da Sociedade Martins Sarmiento com a presença dos Directores Srs Dr. Augusto Cunha, Manuel Alves de Oliveira, Dr. João Afonso Carneiro, Dr. Castro Ferreira e Eng.<sup>o</sup> José Maria Gomes Alves.

Aberta a sessão, o Sr. Secretário procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada, e do seguinte expediente:

Um convite da Comissão Executiva das Festas Gualterianas para o jantar de confraternização realizado em 23 do corrente. Representou a Sociedade o Sr. Vice-presidente.

Um convite do Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara Municipal de Guimarães para a recepção a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, no pretérito dia 25, bem como para o copo de água no mesmo dia oferecido em Vizela, a Sua Excelência. A Sociedade foi representada pelo Director Sr. Dr. João Carneiro.

Um convite do Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara Municipal de Guimarães para a recepção a Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, efectuada no dia 28 do mês corrente, para o acto de inauguração de um agrupamento de casas de renda

economica e sessão solene realizada nesse mesmo dia nos Paços do Conselho, presidida por aquele Ex.<sup>mo</sup> Ministro. Em todos estes actos foi a Sociedade representada pelo Director Sr. Dr. João Carneiro.

Um convite do Ex.<sup>mo</sup> Reitor do Liceu para a sessão solene de abertura do novo ano escolar, no próximo dia 1 de Outubro. Foi encarregado de representar a Sociedade o Secretário Sr. Manuel Alves de Oliveira.

Uma carta do Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Sociedade de Língua Portuguesa, de Lisboa, a agradecer a remessa das separatas da «Revista de Guimarães», referentes à Bibliografia publicada no tomo 1-2 do ano corrente.

Entrando no uso da palavra, o Sr. Presidente dirigiu as suas saudações ao novo Director Sr. Eng.<sup>o</sup> José Maria Gomes Alves por ser esta a primeira sessão da Direcção a que assiste, expressando-lhe a sua muita consideração e a esperança que tem na sua valiosa colaboração. O Sr. Eng.<sup>o</sup> Gomes Alves agradeceu as palavras do Sr. Presidente e afirmou os seus bons propósitos de corresponder à honra que lhe foi concedida na escolha feita do seu nome para fazer parte da direcção efectiva desta Instituição.

Também o Sr. Presidente deu conhecimento do telegrama que, por motivo de Sua Excelência o Presidente do Conselho de Ministros ter completado um ano de Governo da Nação, lhe havia enviado, em 27 do corrente, nos seguintes termos: «Em nome Sociedade Martins Sarmiento felicito Vossa Excelência, congratulando-me igualmente como português pela notável obra Governo que V. Ex.<sup>a</sup> vem realizando para felicidade, progresso, tranquilidade nossa Pátria.»

Igualmente, e como Director do Museu, comunicou que pelo Sr. Dr. Eugénio Dias Ferreira, residente nesta cidade, havia sido oferecido um especimen de cerâmica romana encontrado em Braga, o qual deu entrada na Secção de Arqueologia do Museu desta Sociedade.

Pelo nosso consócio Sr. Óscar Pires foi apresentada uma proposta de admissão como sócio efectivo o Sr. Dr. Eugénio Dias Ferreira, Licenciado em Filosofia, residente nesta cidade, o que foi aprovado.

E nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

## Sessão de 31 de Outubro

Sob a presidência do Ex.<sup>mo</sup> Presidente, Sr. Coronel Mário Cardozo, reuniu-se a Direcção da Sociedade Martins Sarmento estando presentes os Directores Srs. Dr. Augusto Cunha, Manuel Alves de Oliveira, Dr. João Afonso de Almeida Carneiro, Dr. J. Castro Ferreira e Eng.<sup>o</sup> José Maria Gomes Alves, faltando o Sr. Alberto Costa que justificou a sua ausência.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior e dado conhecimento do seguinte expediente:

Um officio-circular da Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências a comunicar que, de colaboração com a sua congénere espanhola, vai realizar em Lisboa, de 31 de Março a 4 de Abril do próximo ano, o XXIX Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, acompanhado do respectivo programa e dos temas que nele serão tratados.

Um officio de cumprimentos do Sr. Tenente João Ferreira de Faria, actual comandante da Secção de Polícia de Segurança Pública de Guimarães. O Sr. Presidente informou ter já agradecido e retribuído a amável atenção.

Um convite da Direcção do Vitória Sport Club para a sessão solene comemorativa do 47.<sup>o</sup> aniversário daquele Club, que se realizou no dia 7 do mês corrente e na qual foi orador o Sr. Dr. Manuel Sérgio Vieira da Cunha, Director do Centro de Documentação e de Informação do Fundo de Fomento de Desporto, jornalista desportivo, que versou o tema «O Desporto como manifestação de Cultura». Assistiu, em representação da Sociedade, o Sr. Dr. Castro Ferreira.

Um convite da Escola Superior de Belas-Artes do Porto para assistência à Sessão de homenagem ao falecido Mestre Architecto José Marques da Silva, realizada em 18 findo, em comemoração da passagem do centenário do seu nascimento, com uma conferência pelo Professor jubilado Architecto Rogério dos Santos Azevedo. Representou a Sociedade o seu presidente, Sr. Coronel Mário Cardozo.

Um convite do Pintor de Arte Sr. Carlos Carneiro para o acto inaugural da sua Exposição, no passado dia 9, na Galeria Alvarez, do Porto.

Um convite dos Ex.<sup>mos</sup> Presidente da Câmara Municipal de Guimarães e do Agente Geral do Ultramar para o acto de abertura da Exposição «Portugal Além da Europa», que se realizou no passado dia 24, nos antigos Paços do Concelho. Assistiu a esse acto o Sr. Presidente da Sociedade Martins Sarmento.

Um convite da Direcção do «Convívio» para a inauguração da Exposição de Gravuras do Artista vimaranense José de Guimarães, que se efectuou no pretérito dia 25, na sede social daquela Associação, integrada nas comemorações do seu VIII aniversário. Representou a Sociedade o Secretário Sr. Manuel Alves de Oliveira.

Um convite da Direcção do Grupo Cultural e Recreativo «Os 20 Arautos de D. Afonso Henriques» para a conferência realizada na sua sede, no dia de ontem, pelo Sr. José Maria Pinto de Almeida, sob o tema «A doação do Couto de Braga» (Análise de um documento de D. Afonso Henriques). A Sociedade foi representada pelo seu secretário.

Seguidamente o Sr. Presidente informou que a Associação Cultural e Recreativa «Convívio», desta cidade, tinha solicitado a cedência do salão nobre da Sociedade para a realização das sessões do I Festival Ibérico de Cinema Amador, de Guimarães, nos próximos dias 20 a 23 de Novembro, e uma visita às instalações desta Sociedade pelas 11,30 horas do dia 23 daquele mês. Foi resolvido dispensar à Associação «Convívio» toda a colaboração solicitada.

O Sr. Presidente referiu-se, também, às homenagens a prestar, nos próximos dias 8 e 9 de Novembro, ao Sr. Prof. Dr. José de Azeredo Perdigão, bem como à realização das comemorações do Centenário do nascimento de Calouste Gulbenkian, de cujo programa deu conhecimento. Ficou resolvido que na «Revista de Guimarães» se fizesse um relato pormenorizado dessas homenagens. Referiu-se, igualmente, à conferência que o Sr. Dr. D. Fernando de Almeida, nosso ilustre consócio, prometeu realizar no corrente ano nesta Sociedade, sobre a personalidade do falecido Arqueológico Ricardo Severo, festejando o Centenário do nascimento do insigne homem de Ciência, contemporâneo e grande amigo de Martins Sarmiento. Propôs para admissão de sócio da nossa Colectividade o Sr. Eng.º Fernando Moitinho de Almeida, de Lisboa, o que foi aprovado.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

### **Sessão de 30 de Novembro**

Reuniu-se a Direcção da Sociedade Martins Sarmiento sob a presidência do Ex.<sup>mo</sup> Presidente, Sr. Coronel Mário Cardozo, estando presentes todos os Srs. Directores.

Aberta a sessão e depois de lida a acta da sessão anterior, que foi aprovada, o Sr. Secretário deu conhecimento do seguinte expediente recebido:

Um convite da Direcção da Associação Cultural e Recreativa Convívio para a conferência que o Sr. Manuel Dias, jornalista, proferiu na sede daquela Colectividade, em 15 do corrente, subordinada ao tema «Estados Unidos da América e Japão — confronto de duas civilizações».

Um convite da Direcção da Associação de Socorros Mútuos Artística Vimaranesense para a sessão solene comemorativa do 103.º aniversário da sua fundação, realizada em 23 do mês corrente, e na qual foi orador o Sr. Dr. Francisco da Silveira do Amaral, que versou o tema «Escola e Família».

Um convite da Secção Filatélica do Círculo de Arte e Recreio para a inauguração, em 1 de próximo mês de Dezembro, da II Exposição Filatélica de Guimarães, a que presidirá o Ex.º Governador Civil do Distrito de Braga.

Uma carta da Ex.ª Senhora D. Estrella Navarro Poves a agradecer a remessa que lhe foi feita do último tomo da «Revista de Guimarães».

Um officio do Sr. Secretário de Sua Excelência o Presidente do Conselho a agradecer as felicitações endereçadas ao Sr. Presidente do Conselho por ocasião da passagem do aniversário da sua entrada para a chefia do Governo.

Um officio do Sr. Inspector Superior da Direcção-Geral da Cultura Popular e Espectáculos, da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, a pedir a remessa de dois exemplares do catálogo do Museu da Sociedade destinados ao Museu de Belas Artes de Novi Sad (Jugoslávia). O Sr. Presidente informou que tinham sido enviados dois exemplares de cada um dos dois catálogos existentes, não tendo seguido o da Secção de Arqueologia por se encontrar esgotada a edição, e que aproveitara o ensejo para solicitar informações sobre a possibilidade da concessão de um subsídio, por parte do S. N. I., para a impressão de uma 2.ª edição do referido catálogo.

Uma carta da Ex.ª Senhora D. Teresa Azevedo Lopes Vieira, do Porto, a pedir separatas de assuntos de Arqueologia que tenham sido publicados na «Revista de Guimarães». O Sr. Presidente informou que, dentro do possível, já tinha sido satisfeito este pedido.

Tomando a palavra o Sr. Presidente referiu-se à celebração do Centenário do nascimento de Calouste Gulbenkian, a cuja memória a Sociedade Martins Sarmiento prestara homenagem em 8 e 9 do corrente, e à visita que, associando-se a essa homenagem, fizera na

mesma data a esta Sociedade o Senhor Dr. José de Azêredo Perdigão, Presidente do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian. O relato dessa homenagem seria dado em pormenor na «Revista de Guimarães», conforme já ficara resolvido na Sessão de 31 do mês findo. Contudo não podia deixar de registar, desde já, na acta da presente Sessão, a sua grande satisfação pela importância e brilho de que se revestiu a recepção prestada não só por esta Sociedade, mas igualmente pela Câmara Municipal desta Cidade, àquele nosso ilustre Consócio honorário, à qual se associou o Ex.<sup>o</sup> Governador Civil do Distrito de Braga. Todos os vogais da Direcção manifestaram também o seu regosijo pela forma como foi recebido nesta Casa o ilustre visitante, a quem a nossa Sociedade tão relevantes serviços ficou devendo.

Aludiu seguidamente o Sr. Presidente ao I Festival Ibérico de Cinema Amador, promovido pela Associação Cultural e Recreativa «Convívio», e que aquela Associação realizara durante os dias 20 a 23 do corrente no Salão Nobre da nossa Sociedade, mediante pedido formulado em Outubro findo, ao qual a nossa instituição dera todo o apoio e facilidades. O programa do importante certame incluiu, no último dia, uma visita dos cineastas amadores às instalações e Museu da Sociedade, que se realizou às 11,30 horas, tendo sido recebidos e acompanhados pelo Presidente desta nossa Colectividade. Às 13,30 horas do mesmo dia a Associação «Convívio» ofereceu no Restaurante Jordão um almoço aos concorrentes do Festival, para o qual convidou também o Presidente da Sociedade, que aos brindes pronunciou as seguintes palavras:

Duas palavras apenas para agradecer, em nome da Direcção da Casa de «Martins Sarmento», a gentileza do convite que recebi para a representar neste almoço; e aproveito a oportunidade para saudar a digna Direcção da «Associação Cultural e Recreativa Convívio», pela feliz iniciativa que tomou da realização nesta cidade do I Festival Ibérico de Cinema Amador.

Com toda a boa vontade e satisfação, a Sociedade Martins Sarmento prontamente acedeu ao pedido que lhe foi apresentado para ter lugar no seu salão nobre a selecção dos filmes da autoria de cineastas amadores concorrentes ao certame, bem como para a exibição pública das películas melhor classificadas, e distribuição de prémios aos seus realizadores.

Teve assim a Sociedade Martins Sarmento, instituição que, na sua já longa existência, se tem sempre esforçado por prestigiar a

cultura nacional, a oportunidade e o prazer de prestar, mais uma vez, na medida do que lhe foi solicitado, a sua colaboração à louvável acção de uma das mais prestimosas colectividades que, em recentes anos, têm sido fundadas nesta cidade de Guimarães.

Estamos pois em presença de um grupo de gente moça, exuberante de vida e de actividade, que sabe o que quer, tanto no plano cultural como no educativo e recreativo, e o realiza com acerto e dignidade invulgares. A veneranda Sociedade a cuja Direcção tenho a honra de presidir está, portanto, sempre pronta a dar o seu incondicional apoio e acolhimento, no âmbito das suas próprias actividades e da missão para que foi criada, à Associação «Convívio», como de igual modo a qualquer das outras agremiações vimaranenses de intuítos educacionais; e considera todas elas como colegas mais jovens, mas cooperadoras no mesmo esforço e determinação de, unidamente, prestarmos, em especial às classes populares da nossa terra, a necessária assistência do espírito, sem a qual a vida humana, materialmente encarada, é coisa sem sentido nem finalidade.

Vão pois para V. Ex.<sup>a</sup>, neste momento, Sr. Presidente da Associação «Convívio», as nossas melhores saudações e louvores pelo êxito do Festival que a vossa agremiação levou a efeito. E, para os cineastas que esta noite vão ser premiados, os nossos sinceros parabéns pela perfeição da técnica cinematográfica que, apesar de amadores, com tanta proficiência sabem manejar, nesta chamada 7.<sup>a</sup> arte, que hoje domina o mundo, e que tamanhos serviços vem prestando aos meios de ensino audio-visuais, actualmente indispensáveis à expansão da instrução e da educação populares.

Ergo a minha taça pelas prosperidades da Associação «Convívio».

Finalmente às 21,30 teve lugar no nosso Salão Nobre a projecção dos filmes vencedores do concurso e a distribuição de prémios, a que presidiu o Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil do Distrito.

Com datas de 26 e 27 do corrente, a Associação «Convívio» e a Sociedade Martins Sarmento trocaram entre si a correspondência que na íntegra temos o prazer de registar na acta desta Sessão:

Ex.<sup>mo</sup> Senhor

Coronel Mário Cardozo

Dig.<sup>mo</sup> Presidente da Direcção da Sociedade Martins Sarmento  
Guimarães

Com os nossos mais respeitosos cumprimentos, vimos por este meio e ao encerrarmos os trabalhos referentes à organização do I Festival Ibérico de Cinema Amador, transmitir a V. Ex.<sup>a</sup> o nosso sincero agradecimento por tantas gentilezas recebidas no decurso do certame.

Assim, não podemos esquecer que é à benemérita Sociedade que devemos a possibilidade de ter projectado os filmes em ambiente de tanto requinte e que muito nos honrou a presença de V. Ex.<sup>a</sup> no almoço em honra dos cineastas e na visita que os concorrentes fizeram ao Museu que V. Ex.<sup>a</sup> tão superiormente dirige.

Certos da continuidade de uma colaboração que é apanágio das Instituições Culturais Vimaraneses, está o Convívio ao inteiro dispor de V. Ex.<sup>a</sup> e da Sociedade Martins Sarmento para quanto possa ser-lhe útil.

Renovando os nossos respeitosos cumprimentos, nos subcrevemos

De V. Ex.<sup>a</sup>

muito atentamente

*António José Lopes de Sousa*

Guimarães, 27 de Novembro de 1969

Ex.<sup>mo</sup> Senhor

Presidente da Associação «Convívio»

Guimarães

Acuso a recepção do prezado ofício de V. Ex.<sup>a</sup> n.º 132 de 26 do corrente, a que me apresso a responder.

Foi com muito gosto que a Direcção desta Sociedade acedeu ao desejo manifestado por V. Ex.<sup>a</sup> de realizar no nosso Salão nobre as sessões de *Cinema amador* que com tanto brilho a Associação «Convívio» levou a efeito.

Em qualquer iniciativa cultural dessa Associação a que a Sociedade Martins Sarmento possa prestar a sua colaboração, queira V. Ex.<sup>a</sup> contar sempre com a nossa boa-vontade.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex.<sup>a</sup> cordiais cumprimentos.

O Pres. da Soc. M. Sarmento

*Mário Cardozo*

O Sr. Presidente aludiu depois às «Jornadas Arqueológicas», que tiveram lugar em Lisboa de 3 a 5 do corrente mês, promovidas pela Associação dos Arqueólogos Portugueses à qual preside o Sr. Prof. Dr. D. Fernando de Almeida, e que decorreram com todo o brilho e proveito para o estudo das nossas antiguidades. Infelizmente não pudera corresponder ao convite que recebera para colaborar nos trabalhos dessa reunião científica, por motivo de ter o tempo absolutamente tomado, nessa ocasião, com ocupações inadiáveis, mas enviara no dia da Sessão inaugural, ao Sr. Presidente da Associação dos Arqueólogos um telegrama de felicitações. O programa dos

trabalhos incluiu, além das Sessões de Inauguração e de Encerramento, a que presidiram respectivamente o Ex.<sup>mo</sup> Subsecretário de Estado da Administração Escolar, Dr. Justino Mendes de Almeida, e o Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Sr. General França Borges, nada menos de umas 40 Comunicações e 8 Conferências, algumas das quais pronunciadas por consagrados mestres.

Continuando no uso da palavra, o Sr. Presidente disse que a Sociedade fora visitada em 15 do corrente pelo arqueólogo inglês Sr. Terence Volk, do St. Catharine's College, de Cambridge, especialista em Numismática, que veio estudar as colecções da respectiva Secção do nosso Museu, tendo-lhe sido prestada toda a assistência possível.

Em 29 também veio a esta Sociedade, para consultar na nossa Biblioteca obras referentes aos seus estudos, o Sr. Dr. José Ferreira Carrato, Professor Regente de Cultura Brasileira, da Escola de Comunicações da Universidade de S. Paulo, que se encontra há meses em Portugal com uma bolsa de estudo que lhe foi concedida pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Também o Instituto de Alta Cultura havia oficiado em 14 do corrente à Sociedade, comunicando que tinha sido concedida ao estudioso brasileiro, Sr. Dr. Marcos António Gomes de Matos de Albuquerque, uma bolsa de estudo para, durante três meses, estudar entre nós Arqueologia, técnicas de escavação e de laboratório, especialmente as utilizadas nas escavações arqueológicas das citânias do Norte de Portugal. Nestes termos pedia-se a orientação pessoal do Presidente da Sociedade ao bolseiro brasileiro, que lhe será prestada logo que ele se dirija a esta instituição.

Pedindo a palavra, o Sr. Eng.<sup>o</sup> Gomes Alves, Director dos Serviços de instrução promovidos pela Sociedade, disse que o nosso consócio Sr. Dr. Hélio Alves, Prof. do Ensino Técnico se dispunha a continuar o curso prático de língua inglesa que, de Janeiro a Junho do corrente ano, leccionara gratuitamente nesta instituição. Nestes termos propunha se noticiasse na Imprensa local que se encontra aberta a inscrição até fim de Dezembro, para a frequência, às 2.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> feiras às 21,30 horas, do curso a vigorar desde Janeiro próximo futuro. Este novo período escolar de 1970, será a continuação, em classe mais

adeantada, do que foi ministrado no ano corrente, tendo preferência os alunos que já frequentaram o período anterior, podendo ser igualmente admitidos os que pela primeira vez se inscrevam, mas que todavia possuam algumas noções da língua inglesa. Foi resolvido dar uma nota neste sentido para publicação nos três jornais da localidade.

O Sr. Dr. Castro Ferreira, administrador das propriedades da Sociedade, comunicou que havia sido procurado pelos caseiros arrendatários das Quintas do Carvalho, da Ponte e da Cavada, em Briteiros, que lhe pediram para assinar mensalmente o impresso que por lei lhes dá direito a receberem o abono de família. Posto o assunto à discussão, todos os membros da Direcção concordaram que se procedesse conforme e de harmonia com a lei.

Por proposta do Sr. Presidente foi admitido como sócio efectivo da nossa Colectividade o Sr. Engenheiro-Agrónomo Leren Antunes Barradas, residente em Lourenço Marques.

E não havendo mais nada a tratar foi a Sessão encerrada.

### **Sessão de 31 de Dezembro**

Reuniu-se a Direcção da Sociedade sob a presidência do Sr. Coronel Mário Cardozo, estando presentes todos os Srs. Directores.

Declarada aberta a sessão, o Sr. Secretário procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada, e deu conhecimento do seguinte expediente recebido:

Um convite da Direcção da Assembleia de Guimarães para a conferência proferida na sua sede, em 6 do corrente, pelo Sr. Eurico da Fonseca, Director do Centro de Estudos Astronáuticos, subordinada ao tema «A Conquista da Lua», com projecção de filmes relativos ao «Projecto Apolo».

Um\*ofício da Direcção do Desportivo Francisco de Holanda acompanhado do programa para o colóquio «Situação do Desporto Amador» orientado pelo Sr. Dr. Américo Soares, realizado no dia 16, em comemoração do 27.º aniversário daquela associação.

Um convite do Director do Instituto Arqueológico Alemão de Madrid para o acto comemorativo do aniversário do nascimento

de Winckelmann, que se celebrou na sede daquele Instituto no dia 10 do mês corrente, e no qual usaram da palavra os Srs. Theodor Hauschild e Helmut Schlunk sobre trabalhos e investigações no monumento páleo-cristão de Centcelles.

Uma carta da Senhora D. Dianna Campbell-Stewart a solicitar autorização para poder consultar e fazer desenhos dos objectos existentes no Museu da Sociedade relativos aos castros que se situam no Noroeste de Portugal, para a elaboração da tese que tem de apresentar na Universidade do País de Gales. O Sr. Presidente informou que já lhe tinha concedido a autorização pedida.

Um officio do Professor do Ciclo Complementar da freguesia de S. Torcato a pedir autorização para visitar, com os seus alunos, a sede da Sociedade, visita essa que foi efectuada em 10 do corrente.

Um officio do Liceu Normal de D. Manuel II, do Porto, a comunicar a próxima visita, já anteriormente autorizada, de alunos daquele Liceu ao Museu Arqueológico da Sociedade e à Citânia de Briteiros, fixada para o dia 11 do corrente, acompanhados do professor Sr. Dr. António Alves da Silva. O Sr. Presidente informou que essa visita se realizara naquele dia, e que, como lhe fora solicitado, a dirigira e explicara.

Informou, também, que o Museu desta Sociedade fora visitado, no dia 13, por alunos do Externato de Vila Meã (Amarante), acompanhados de 2 professores.

Uma circular-convite da Direcção da Casa dos Pobres de Guimarães, para a reunião que promoveu e se realizou no dia 29 na Câmara Municipal, sob a presidência do Ex.<sup>mo</sup> Presidente do Município, como sessão de trabalhos para o estudo e análise do problema de assistência aos velhos e inválidos do concelho. A Sociedade fez-se representar pelo seu secretário Sr. Manuel Alves de Oliveira.

O Sr. Secretário informou que foram recebidas numerosas saudações, próprias desta quadra do Natal e Ano Novo, de diversas entidades e instituições nacionais e estrangeiras, a que a Direcção da Sociedade correspondeu enviando a todas um cartão de retribuição dos cumprimentos recebidos, que mandara imprimir expressamente para este efeito, contendo uma gravura do edificio da nossa sede e de um aspecto do Museu.

Entrando no uso da palavra, o Senhor Presidente deu conhecimento do seguinte telegrama de felicitações que enviou ao Excelentíssimo Governador Civil do Distrito de Braga por motivo da passagem do 1.º aniversário da posse do seu cargo:

*Em nome Sociedade Martins Sarmiento saudo Vossa Excelência fazendo votos sua continuidade alto cargo que com tamanho prestígio actividade dedicação e acerto tem desempenhado a bem população interesses nosso Distrito.*

O Senhor Presidente informou ainda que a Biblioteca da Brigham Young University, de Provo (Utah), Estados Unidos da América, pedira a permuta, que ficou estabelecida, das nossas edições, incluindo a «Revista de Guimarães», com as edições daquela Universidade.

Igual permuta se iniciou com a Revista I. M. (*Igreja e Missão*), Revista Missionária de Cultura e Actualidade, do Seminário da Boa Nova, em Valadares.

Permuta idêntica começou a vigorar entre a «Revista de Guimarães» e o «Bolletino del Centro Camuno di Studi Preistorici», de Capo di Ponte (Brescia), Itália.

Também a Empresa «Europeriodiques» de Saint-Cloud (França) nos pediu a assinatura da Revista para a Biblioteca Universitária de Toulouse.

Os pedidos de todas estas instituições demonstram o crescente interesse que a nossa Revista merece, do ponto de vista nacional e internacional.

O Sr. Tesoureiro apresentou o desenvolvimento da conta de receita e despesa referente ao ano corrente de 1969, e o orçamento para 1970, que foram aprovados.

E, nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente apresentou a todos os seus colegas da Direcção as suas melhores saudações com os votos de um feliz novo ano, que por todos os Srs. Directores foram retribuídos, após o que foi a Sessão encerrada.

O Secretário da Direcção

*Manuel Alves de Oliveira*